

151/22



Câmara Municipal de R

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 19705/2022

Data: 27/09/2022 Horário: 15:47

LEG -

PROJETO DE LEI

Nº 151

DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto, 27 SET, 2022 de _____

Presidente

EMENTA – Estabelece como patrimônio Histórico, Cultural e Arquitetônico do município de Ribeirão Preto o Estádio Santa Cruz e toda a sua área.

Senhor Presidente,

Apresenta à consideração da Casa o seguinte:

Art. 1º. Por esta lei, fica estabelecido como patrimônio Histórico, Cultural e Arquitetônico de Ribeirão Preto o Estádio Santa Cruz e toda sua área, situados à Avenida Costábile Romano, s/nº, sendo observadas todas as consequências derivadas da presente lei.

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 2022


Gláucia Berenice
Vereadora



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

O Estádio Santa Cruz, sede do glorioso Botafogo FC, foi inaugurado há 54 anos e recebeu o nome por conta da sua localização no tradicional bairro de Santa Cruz do José Jacques. O terreno de três alqueires – pouco mais de 7 hectares – abrigava um cafezal antes da construção do Estádio que durou 15 anos. Até hoje, a sua imponência domina a paisagem da região onde se situa, sendo uma referência física e histórica para a cidade.

Em sua inauguração, o Botafogo goleou por 6 a 2 a seleção da Romênia. De lá para cá, uma série de jogos decisivos marcaram a história do Estádio, como as finais do Campeonato Paulista de 1995 e 2001. E em duas outras ocasiões históricas a própria seleção brasileira jogou no Estádio: Em 1981, o time comandado por Telê Santana venceu o Chile, com gols de Zico e Reinaldo; em 1994, a seleção dirigida por Carlos Alberto Parreira empatou contra a Polônia, tendo no time nomes como Raí, Roberto Carlos e Zetti.

O Santa Cruz voltaria a ter protagonismo numa Copa do Mundo em 2014, sendo subsede e abrigando os treinos da seleção francesa.

Pisou também nos gramados do estádio ninguém menos que Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira ou simplesmente Doutor Sócrates. Revelado nas categorias de base do Botafogo, foi revelação na equipe profissional de 1974. Ele foi outra contribuição histórica de Ribeirão Preto para a Seleção Brasileira, convocado em 1983 e 1986.

A arquitetura do Santa Cruz obedece à tendência observada entre os anos de 1945 e 1974. Nessa época, a topografia ocupava papel central na escolha do local de construção, principalmente ao utilizar-se de encostas. Nisso a relação urbana se expressa notadamente pela forma, demonstrando a riqueza do estádio como um monumento da cidade com seus eixos contínuos, aberturas e modelo elíptico. A plasticidade no uso do concreto armado é uma solução estrutural que também marca o período.

Sua história povoada de personalidades e de desafios é memória inerente da cidade e de seus habitantes. Por todas as razões expostas, faz-se necessária a preservação do patrimônio garantindo sua perpetuidade para as atuais e próximas gerações, firmando o compromisso do Poder Público em preservar a integridade do Estádio Santa Cruz e sua utilização pela população e pelo Clube que o consagrou. Assim, peço o voto favorável dos demais pares que compõe a egrégia Câmara Municipal.